

40 - As orientações governamentais dos setores da Saúde e da Educação na Promoção e Educação para a Saúde em Meio Escolar: complementares ou opostas?

Leonel Lusquinhos e Graça S. Carvalho

leoneluskinhos@gmail.com

Todas as escolas públicas portuguesas são consideradas Escolas Promotoras de Saúde, o que pressupõe terem um plano estruturado e sistematizado elaborado em parceria pelos setores da saúde e da educação.

Neste estudo, de natureza qualitativa e descritivo, pretendeu-se identificar e comparar as orientações emanadas pelos setores da saúde e da educação, com o objetivo de compreender a articulação entre ambos e verificar se se coadunam com as linhas orientadoras internacionais para a promoção e educação para a saúde em meio escolar.

Assim, foram selecionados 29 documentos de diversas tipologias (“Diário da República”, “Documento de trabalho”, “Relatório” e “Outros documentos”) obtidos a partir dos portais da saúde e da educação tendo sido sujeitos à análise de conteúdo, utilizando o software NVivo®11 Pro. Numa primeira fase, procedeu-se à análise de frequência de palavras (“wordstorm”), e depois à análise codificada para cinco categorias: “medidas adotadas”, “objetivos”, “metodologias/estratégias”, “áreas/temas de intervenção” e “avaliação”.

O “wordstorm” confirmou que os 29 documentos selecionados incidem em aspetos relacionados com saúde e educação em meio escolar. O setor da saúde utiliza com maior frequência o conceito de “promoção da saúde” enquanto o da educação privilegia o conceito de “educação para a saúde”. A análise por categoria mostra que ambos os setores: (i) se preocupam com as “medidas a adotar” para proporcionar condições de organização e de cooperação, (ii) têm os “objetivos” claramente delineados e coincidentes, (iii) consideram relevante as “metodologias/estratégias” ativas, em particular a metodologia por projeto, (iv) apresentam “áreas/temas de intervenção” idênticas e (v) consideram a “avaliação” essencialmente quantitativa, sendo o setor da saúde focado nos processos e nos resultados e o da educação no diagnóstico, monitorização e avaliação.

Os documentos de referência dos setores da saúde e da educação mostraram ser convergentes e complementares, havendo articulação entre ambos para uma eficiente promoção e educação para saúde em meio escolar, dando assim cumprimento ao preconizado internacionalmente.

Palavras-chave: Saúde; Educação; Promoção da Saúde; Educação para a saúde; Legislação



Universidade do Minho
Instituto de Educação

Programa e Resumos III Jornadas em Estudos da Criança

2018



Coordenadores:

**Inês P. Silva, Inês Martins; Fernando Azevedo, M. Helena Vieira,
Pedro Palhares, Ana Serrano, Graça Carvalho & Beatriz Pereira**

Cofinanciado por:



Estas Jornadas receberam financiamento do CIEC (Centro de Investigação em Estudos da Criança), pelo Projeto Estratégico UID/CED/00317/2013, através dos Fundos Nacionais da FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia), cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do COMPETE 2020 – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI) com a referência POCI-01-0145-FEDER-007562

Os textos foram escritos por investigadores de Portugal e do Brasil pelo que se vão registar diferenças de escrita decorrentes dessa origem.

ISBN: 978-972-8952-54-9

COPYRIGHT © 2018 pelo Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC)

Instituto de Educação, Universidade do Minho

Todos os direitos reservados

Capa: Sandra Palhares

Impresso em Portugal

www.ciec-uminho.org

jornadasestudoscrianca@ie.uminho.pt